



A TEORIA DO IMPERIALISMO DE LENIN E O CAPITALISMO MUNDIAL NO SÉCULO XXI.

Alexandre Silva de Lima¹, Sinedei de Moura Pereira²

RESUMO

Em 1916, Lenin escreveu o livro “Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo”, ensaio histórico/teórico que visou, essencialmente, mostrar a realidade do desenvolvimento do mundo capitalista de seu tempo. No presente ano de 2016, portanto, uma efeméride no campo da economia política.

O capitalismo mundial do século XXI, contudo, passa por uma crise estrutural. Como apontado pelo sociólogo Immanuel Wellestein, vivencia-se um período de caos caracterizado por: paralisia, em razão da incerteza, da dinâmica econômica do sistema (os bancos não realizam empréstimos, o que reduz investimentos produtivos e, assim, é gerada estagnação econômica); reversão de ascensão econômica entre gerações, a partir da perspectiva de que as pessoas se tornem mais pobres que seus ascendentes; confusão geopolítica, causada pela perda da hegemonia norte-americana e pela existência de oito ou nove grandes potências que realizam jogos de alianças, cujos resultados, em um futuro próximo, ainda não podem ser vislumbrados; parte da mais-valia criada no mundo é transferida de potências seculares para aquelas emergentes; muitas potências no topo reduzem a taxa de lucro geral e amplia a necessidade de consumidores; a questão de conscientização das massas é materializada na desconstrução de verdades oficiais.

Portanto, é neste contexto de crise do desenvolvimento capitalista mundial que se situa a problemática de nossa investigação que, essencialmente, consiste no estudo do clássico do Imperialismo de Lenin como uma teoria que será empregada para entender a realidade do mundo capitalista do século XXI.

Palavras-chave: Imperialismo, Lenin, Capitalismo Mundial

¹Aluno do curso de Ciências Econômicas, Departamento de Economia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: economia.alexandresilva@gmail.com

²Doutor, Professor, Departamento de Economia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: sinedei@gmail.com

THE THEORY OF IMPERIALISM OF LENIN AND WORLD CAPITALISM IN THE 21ST CENTURY.

ABSTRACT

In 1916, Lenin wrote the book "Imperialism, Higher Phase of Capitalism", a historical / theoretical essay aimed essentially at showing the reality of the development of the capitalist world of his time. In the present year of 2016, therefore, an ephemeris in the field of political economy.

World capitalism in the 21st century, however, is undergoing a structural crisis. As pointed out by the sociologist Immanuel Wellestein, there is a period of chaos characterized by: paralysis, due to uncertainty, the economic dynamics of the system (banks do not make loans, which reduces productive investments and, thus, economic stagnation is generated) ; reversion of economic ascent between generations, from the perspective that people become poorer than their ascendants; geopolitical confusion caused by the loss of US hegemony and by the existence of eight or nine major powers engaged in alliance games, the results of which, in the near future, can not yet be glimpsed; part of the added value created in the world is transferred from secular powers to those emerging; many powers at the top reduce the overall profit rate and increase the need for consumers; the question of mass consciousness is materialized in the deconstruction of official truths.

It is in this context of the crisis of world capitalist development that the problem of our investigation lies, essentially, in the study of the classic of Lenin's Imperialism as a theory that will be used to understand the reality of the capitalist world of the twenty-first century.

Keywords: Imperialism, Lenin, World Capitalism